

Relato da Reunião do GT5 durante o Congresso da SBC

Olinda, 20 de Julho de 2015

Presentes: Suruagy (UFPE), Joberto (UNIFACS), Carlos da Silva (UFRN), João Carlos (UFRN), Fred Lopes (UFRN), Carlos Silla (UTFPR)

Aproveitamos o início da tarde para avançarmos nas discussões do GT5. Segue uma listagem dos tópicos discutidos nesta reunião.

Avaliação

- Propõe-se uma separação clara da avaliação dos docentes em termos de toda a sua produção bibliográfica e técnica, da avaliação dos resultados obtidos através dos trabalhos dos discentes do programa.
- **Avaliação da Qualificação Docente:**
 - Na avaliação da qualificação docente deve-se considerar toda a sua experiência e produção bibliográfica e técnica no período de avaliação, relevante para a sua participação no MP, sem preocupação com divisão de produção com outros programas do qual participe (sobretudo os da mesma instituição – programa integrado com outras modalidades de curso: D e/ou MA).
 - É preciso definir recomendações para o perfil desejável dos docentes permanentes para o MP, incluindo atuação técnica além da acadêmica, conforme apontado no item anterior.
- **Avaliação da Produção Discente:**
 - A produção discente deve ser avaliada de forma diferenciada em relação aos critérios adotados para os cursos acadêmicos. Espera-se uma maior produção técnica e uma produção bibliográfica em eventos provavelmente menos QUALISificados.
 - Propomos:
 - Definir como avaliar a produção técnica. Foi recomendada uma consulta ao Documento de área das Engenharias III – sobre este tipo de produção.
 - Produção bibliográfica: utilizar o QUALIS sem trava, valorizando a produção mesmo em estratos mais baixos, levando em conta que muitos trabalhos não serão provavelmente aprovados em eventos mais científicos.
 - Relato no Sucupira dos Casos de sucesso:
 - 5 mais ou 10 mais dos últimos anos/quadriênio a ser levado em conta na avaliação.
 - Identifica/propor em qual das fichas abertas será feito este relato.
- **Comissão de Avaliação:**

- Recomenda-se que a Comissão de Avaliação conte com representação de Docentes dos Programas Profissionais.

Perfil docente permanente

- Entendemos pela Portaria da CAPES para os mestrados profissionais, que o corpo docente permanente dos MPs pode ser formado por doutores ou por profissionais de mercado. Quais seriam as recomendações para a composição deste corpo docente permanente? Seguem algumas propostas e dúvidas:
 - Percentual mínimo de doutores (70%)
 - O que é esperado de produção técnica?
 - Percentual máximo de profissionais de mercado (30%) [Não foi discutido na reunião, mas deveria talvez ter também um percentual mínimo]
 - O que é esperado de produção acadêmica?
 - Titulação mínima: Mestrado.

Financiamento

- Foi discutido também algumas questões relativas à questão do financiamento dos MPs. Seguem algumas propostas/recomendações:
 - Desvincular os MPs do autofinanciamento
 - Possibilidade de concessão de bolsas/recursos através de programas da CAPES ou de Inovação (MCTI).

Outro Assunto

- Questões de sigilo: como fazer o relato no Sucupira de trabalhos que não tenham liberação de divulgação por parte da empresa onde foi desenvolvido?
 - Recomendamos que seja aceito a submissão apenas do título, resumo e o pdf conteria apenas estas informações, a sua aprovação pela banca e a informação de que o conteúdo não foi liberado.